CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



- 2020 -

Ano base 2019

Sumário

Identificação Geral	2
Políticas Públicas	2
Atividades Desenvolvidas	2
Compromisso	2
Recursos	2
Desempenho	2
Governança	2
Financeiro	2
Manifestação do Conselho de Administração	2

Identificação Geral

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa visa consolidar e formalizar os principais componentes da Governança Corporativa da CDRJ, a fim de que a Companhia mantenha os padrões de excelência em suas atividades e aperfeiçoe o relacionamento e a comunicação com seus empregados e clientes, de forma a melhor cumprir suas obrigações estatutárias, garantindo a transparência nos processos e procedimentos corporativos, promovendo a melhoria constante de sua Política Pública e Governança Corporativa.

Em conformidade com o art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio de Janeiro subscreve a presente Carta Anual, referente ao exercício social de 2019.

CNPJ: 42.266.890/0001-28 NIRE: 3330008080-5

Companhia Docas do Rio de Janeiro

Sede: Rua Acre, 21 - Centro - CEP: 20081-000 - Rio de Janeiro/RJ

Tipo de estatal: Empresa Pública Acionista controlador: União

Tipo societário: sociedade anônima

Tipo de capital: fechado

Abrangência de atuação: Estado do Rio de Janeiro

Setor de atuação: Serviços Portuários

Diretor Administrativo Financeiro: Indalécio Castilho Villa Alvarez
Telefone: (21) 2219-8559/8560 – E-mail: alvarez@portosrio.gov.br
Auditores independentes: Audimec Auditores Independentes S/S - EPP
Responsável: Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira – CRC PE 010483 / O

Conselheiros de Administração subscritores:

Diretoria Executiva	CPF
Francisco Antonio de Magalhães Laranjeira - Diretor Presidente	332.852.767-20
Indalécio Castilho Villa Alvarez - Diretor Administrativo Financeiro	553.615.367-00
Jean Paulo Castro e Silva - Diretor de Relações com o Mercado e Planejamento	771.428.456-00
Mário Povia - Diretor de Gestão Portuária	052.473.918-88

Políticas Públicas

A Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ foi constituída por meio do Decreto-Lei nº 256, de 28 de fevereiro de 1967, com a incorporação de patrimônio da extinta autarquia federal Administração do Porto do Rio de Janeiro - APRJ, no qual ficou consignado seu papel de autoridade responsável pela administração dos portos organizados localizados no Estado do Rio de Janeiro.

Sob a perspectiva do atendimento ao interesse coletivo, a CDRJ atua, em conformidade com a Lei 12.815/2013 e com o Decreto 8.033/2013, como vetor do desenvolvimento regional e da integração nacional através do planejamento e execução de ações vinculadas à exploração dos Portos Organizados sob sua responsabilidade.

Neste contexto, a execução das Políticas Públicas é resultante da aderência da CDRJ às ações estabelecidas nos instrumentos de planejamento setorial e programas de governo, os quais estão elencados a seguir:

Plano Nacional de Logística Portuária – PNLP

O PNLP constitui o principal instrumento de planejamento estratégico do setor portuário nacional, buscando identificar

vocações de diversos portos conforme o conjunto de suas respectivas áreas de influências, de forma a garantir a eficiente alocação de recursos a partir da priorização de investimentos.

Plano Mestre

Instrumento de planejamento do Estado voltado à unidade portuária, que visa direcionar as ações, melhorias e investimentos de curto, médio e longo prazo no porto e em seus acessos.

Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ

Planejamento operacional da Administração Portuária com a definição de metas e ações para a expansão racional e otimização do uso de áreas e instalações portuárias e compatibilização das políticas de desenvolvimento urbano.

Plano Geral de Outorgas – PGO

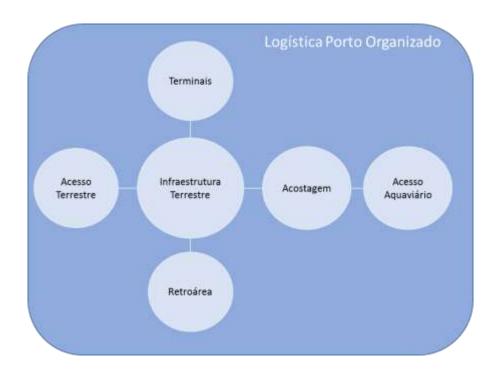
Plano de ação para a execução das outorgas de novos portos e instalações portuárias, o qual consolida a relação de áreas a serem destinadas à exploração portuária nas modalidades de arrendamento, concessão, autorização e delegação.

Atividades Desenvolvidas

A CDRJ atua nas áreas de logística portuária e infraestrutura através dos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis atendendo à demanda anual de mais de 50 milhões de toneladas de carga movimentada, o que representou, em comparação ao ano de 2018, um decréscimo de 21%, devido ao acidente ocorrido na Cidade de Brumadinho que impactou a movimentação de minério de ferro do Porto de Itaguaí.

Nossas atividades empresariais estão organizadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Acesso Aquaviário, compreendendo a gestão do canal de acesso aquaviário ao tráfego de embarcações, assim como respectivas bacias de evolução e áreas de fundeio;
- Acostagem, disponibilização de infraestrutura de berços de atracação capacitados para a operação de embarcações de grande porte;
- Acesso Terrestre, compreendendo a gestão de gates de acesso ao Porto Organizado e a integração com os modais rodoviário e ferroviário;
- Infraestrutura Terrestre, disponibilização de serviços e facilidades de apoio às operações portuárias;
- Terminais Especializados, exploração indireta de Terminais através do modelo de Landlord (Arrendamentos) com foco na especialização da infraestrutura e concentração de cargas;
- Retroárea, gestão comercial de áreas integradas ao Porto Organizado para utilização em empreendimentos de apoio logístico, integração com setores econômicos e relação porto-cidade.



Compromisso

Em atendimento aos instrumentos de Políticas Públicas que regem suas atividades e em estrita consonância com seu objeto definido em Estatuto Social, a CDRJ adota o presente compromisso na consecução de seus objetivos.

Missão:

Garantir a efetividade operacional dos seus portos com sustentabilidade, competitividade das operações e foco na satisfação dos usuários, como agente de desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

Visão:

Até 2020, ser reconhecida como a autoridade portuária referência no que tange à gestão portuária e agregação de valor ao usuário, com sustentabilidade econômico-financeira e ambiental.

Valores:

Os princípios e diretrizes que norteiam a conduta da CDRJ e seus trabalhadores no tratamento aos clientes, na realização de negócios, e no relacionamento com a comunidade estão expressos no quadro abaixo:

Valorização do Capital Humano

• Manter com seus trabalhadores, um relacionamento participativo, motivador e voltado para o desenvolvimento contínuo da capacitação de seu pessoal, que crie um desafio permanente de evolução inovadora.

Comprometimento

• Atuar de forma integrada com a sociedade, com engajamento expressivo no desenvolvimento econômico-social de sua hinterlândia, com ênfase nos municípios onde atua, como geradora de empregos e indutora da atividade econômica.

Transparência

• Assegurar a publicidade e a transparência na gestão, através da adoção de boas práticas de governança.

Foco na Satisfação dos Clientes

• Atuar de forma competitiva em relação a outros portos nacionais e internacionais, através da qualidade dos serviços e dos preços praticados.

Responsabilidade Sócioambiental

• Zelar pelo cumprimento da legislação ambiental e de segurança e saúde no trabalho por parte de todos os agentes envolvidos na operação portuária, dentro da área do porto organizado.

Ética

• Zelar pela lisura e integridade do negócio a partir de uma cultura de comportamento ético pautada na probidade, boa fé e urbanidade na condução de todas as atividades.

Inovação

• Buscar e incentivar, junto aos demais modais e as diversas esferas de governo, o desenvolvimento de soluções integradas que elevem a competitividade do Porto e se traduza em satisfação de seus clientes.

Mapa Estratégico:

As metas e iniciativas para a consecução dos objetivos estratégicos foram definidas conforme o alinhamento estratégico da CDRJ, conforme ilustrado no mapa estratégico:



Recursos

O Orçamento de Investimentos da CDRJ no exercício 2019 foi segmentado em dois programas constantes no Plano Plurianual 2016-2019: Programa 2086 – Transporte Aquaviário e Programa 0807- Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais.

No Programa 2086 encontra-se contemplado, dentre outros, o Projeto de Modernização Portuária para Implantação dos Sistemas de Apoio e Gestão de Tráfego de Navios – VTMIS; Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos; Expansão do Terminal 1 no Porto do Rio de Janeiro (reembolso de financiamento); Adequações das instalações gerais e de suprimentos nos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí; Implantação do sistema de sinalização náutica e Estudos para o Planejamento do Setor portuário. Foram executados nesse programa R\$ 17,5 milhões.

O Programa 0807 são investimentos continuados para a manutenção de bens móveis e imóveis, inclusive de tecnologia da informação, com execução R\$ 1,2 milhão.

Em R\$

Investimentos CDRJ	Disponível	Realizado	%
2019	70.585.438	18.838.502	26,68%
0807 - Programa de Gestão e			
Manutenção de Empresas Estatais Federais			
Recursos Próprios	8.342.037	1.247.761	14,95%
2086 - Transporte Aquaviário			
Recursos Tesouro	45.531.393	3.786.668	9,23%
Recursos Próprios	16.712.008	13.804.073	82,59%

Para o exercício 2020, a alocação de recursos encontra-se distribuída conforme o quadro abaixo, detalhando as principais áreas de investimento:

_	
Em	
СШ	T. 7

	LIII ΙζΨ
Investimentos CDRJ	Aprovado
2020	70.299.882
12LG – Reforço Estrutural do Cais da Gamboa no RIOPOR	
Recursos Tesouro	11.649.972
144X - Adequação das Instalações de Acostagem, Movimentação e Armazenagem	de Cargas
Recursos Tesouro	496.758
4101 - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis	
Recursos Próprios	4.899.888
4102 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	
Recursos Próprios	3.858.925
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática e Teleprocessamento	
Recursos Próprios	4.831.275
20HM - Estudos para Planejamento do Setor Portuário	
Recursos Tesouro	5.525.667
14KJ - Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	
Recursos Próprios	13.960.617
Recursos Tesouro	8.037.166
145B - Adequação de Instalações Gerais e Suprimentos (Porto do Rio)	
Recursos Tesouro	2.598.919
145D - Adequação de Instalações Gerais e Suprimentos (Porto de Itaguaí)	
Recursos Próprios	600.000
Recursos Tesouro	1.534.117
14RC - Implantação do Programa de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos	
Recursos Tesouro	4.367.249
14KM - Implantação do Sistema de Monitoramento de carga da Cadeia Logística	
Recursos Tesouro	2.000.000
144Z - Adequação de Instalações de Circulação (Porto de Itaguaí)	

Recursos Tesouro	5.249.275
7390 - Implantação do Sistema de Sinalização Náutica (Porto de Itaguaí)	
Recursos Tesouro	127.347
14KL - Implantação do Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	
Recursos Tesouro	212.707
14KL - Implantação do Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	
Recursos Tesouro	212.707
144Y - Adequação de Instalações de Circulação (Porto do Rio de Janeiro)	
Recursos Próprios	100.000
15QL-Dragagem de Aprofundamento no Porto de Itaguaí - No Município de Itaguaí - R	J
Recursos Próprios	100.000
15QK-Derrocagem de Pedra do Canal Principal no Porto de Itaguaí	
Recursos Próprios	100.000

Desempenho

A Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ desenvolveu e implementou ações e procedimentos com o objetivo de alavancar seu desempenho operacional no decorrer do ano de 2019 pautada, principalmente, nas Ações do Programa de Modernização da Gestão Portuária – PMGP.

A CDRJ encerrou o ano de 2019 com uma movimentação de cargas de 50.417.255 toneladas, o que representou, em comparação com o ano de 2018, um decréscimo de 21,0%, devido ao acidente ocorrido na cidade de Brumadinho que impactou a movimentação de minério de ferro do Porto de Itaguaí.

Vale destacar que no ano de 2019, o Porto do Rio de Janeiro registrou um crescimento de 3,6% em sua movimentação total, em relação ao ano de 2018, atingindo a marca de 7.434.260 toneladas. O Porto de Itaguaí,

com 42.950.730 toneladas movimentadas, registrou um decréscimo de 24,12%, em relação ao ano anterior, devido a queda da movimentação do granel sólido.

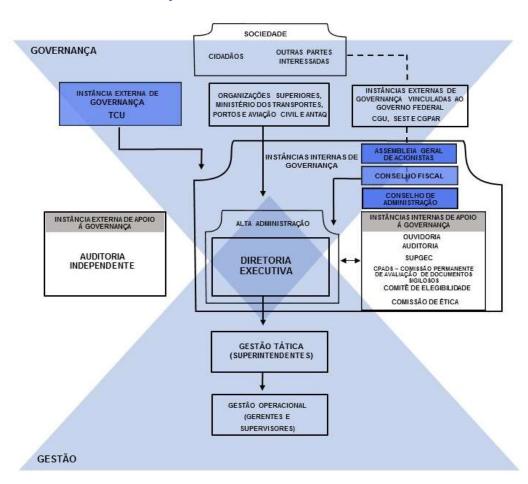
Em 2019, a CDRJ concluiu a contratação de empresa especializada na elaboração de estudos de viabilidade econômica e projeção de demanda para futuros arrendamentos no Porto de Itaguaí. Com o mesmo objetivo, foi contratado estudo similar para o Porto do Rio de Janeiro, especificamente para a Ilha da Pombeba, com a finalidade de utilizá-la para movimentação de granéis líquidos.

Por fim, a CDRJ elaborou o Plano de Negócios de 2020, em cumprimento ao art. 23 da Lei 13.303/2006, destacando as atividades e as projeções de receita para o período de 2020 a 2022.

Governança

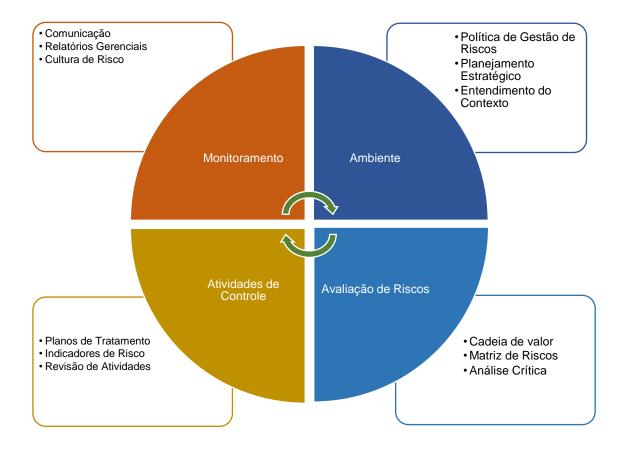
Em atendimento à Lei 13.303/16, a CDRJ vem adotando boas práticas de Governança e dando foco no crescimento da área.

Estrutura de Governança



Estruturas de controles internos e gerenciamento de riscos

A Companhia Docas do Rio de Janeiro vem estruturando sua unidade de Gerenciamento de Riscos, tendo implementado normativos internos com diretrizes e procedimentos a serem instituídos, bem como documentos referenciais com políticas de gestão de riscos e compliance.



Ouvidoria – Ferramenta de controle

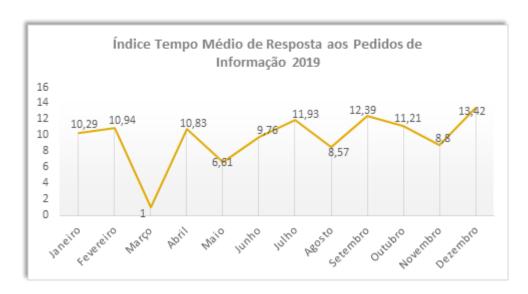
A Ouvidoria da CDRJ recebe suas demandas por meio de atendimento do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (Fala.BR), Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), e-mail, telefone e presencial.

FORMA DE ATENDIMENTO 2019						
Classificação 2019 %						
Sistema de Ouvidoria (e-Ouv)	88	79%				
E-mail	11	10%				
Presencial	10	9%				
Telefone	1	1%				
Correspondência	1	1%				
TOTAL	111	100%				

Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) disponibilizou, em 2018, nova funcionalidade que permite ao cidadão, em casos de pedido de informação cuja a natureza possa vir a ser objeto de denúncia, ter a identidade preservada.

O e-SIC permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada, para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracias.



Quantidade de pedidos 84 Média mensal de pedidos 07

Tempo médio de resposta 10,41 dias

RECURSOS 2019				
Encaminhado	Quantidade			
Pedidos	84			
Recurso ao chefe hierárquico	6			
Recursos à autoridade máxima	1			
Recursos à CGU	0			
Recursos à CMRI	0			

Formas de Participação Cidadã em Processo Decisório

A ferramenta "Simplifique", promovida pelos ministérios da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), é a maneira pela qual qualquer usuário de serviços públicos pode contribuir e participar do processo de simplificação do país, fiscalizando os padrões de atendimento definidos pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017.

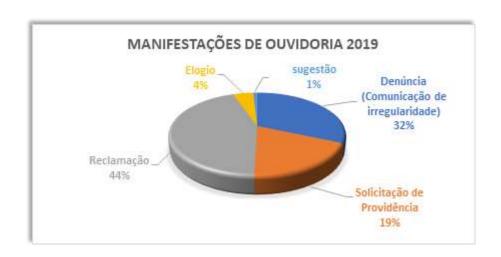
O Simplifique foi implementado na CDRJ, no exercício de 2018, por meio da Portaria nº 522/2018 e encontra-se disponível através do portal:

https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacaoSimplifique.asp

NÃO HOUVE REGISTROS NO SIMPLIFIQUE EM 2019.

Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

O prédio da CDRJ, onde encontra-se localizada a Ouvidoria, atende aos quesitos de acessibilidade, dispondo de elevadores para deficientes na portaria principal e elevadores no interior do prédio, limpeza e poltronas confortáveis aos usuários do serviço da Ouvidoria. O atendimento ocorre diariamente em horário comercial, na sala da ouvidoria, no 3º andar do edifício sede ou através dos canais de atendimento disponibilizados em nosso portal, e-mail da ouvidoria, sic ou fale conosco e os Sistemas e-Ouv, e-SIC.



RISCOS CORPORATIVOS

TIPO DE RISCO	RISCO	MITIGAÇÃO
Estratégico	Ineficiência da Estrutura e dos Processos Organizacionais	 Mensuração de processos\atividades através de indicadores de desempenho Programa de Modernização da Gestão Portuária (PMGP) Aperfeiçoamento da Gestão de
		Riscos
Tecnológico	Problemas de Comunicação eletrônicas	Desenvolvimento de Soluções em TI Integração dos Sistemas de
	eleti officas	 Integração dos Sistemas de Informação

Comercial	Falta de Novos Negócios e Parcerias	 Estudos de viabilidade de novos terminais e projetos de expansão Elaboração do Plano de Negócios Anual 	
Operacional	Perda de Competitividade	 Análise contínua da demanda da infraestrutura portuária, buscando adequá-las as necessidades da operação portuária 	
Regulatório	Não aderência às Normas de Fiscalização de Terminais	 Alocação de recursos e capacitação da força de trabalho das áreas de fiscalização 	
Jurídico	Muitos Processos Judiciais e Contingências	 Análise jurídica prévia a tomada de decisão Identificação e tratamento da causa-raiz Revisão de normativos Internos 	

Financeiro

O decreto nº 9.611/2018 aprovou o Programa de Dispêndios Globais para o exercício de 2019 com uma dotação total de R\$ 559,3 milhões, correspondendo R\$ 480,1 milhões para despesas correntes e R\$ 79,2 milhões para despesas de capital. A lei n° 13.808/2019 (LOA/2019) aprovou o Orçamento de Investimentos (total das despesas de capital). Os ajustes no decorrer do exercício elevaram o orçamento total para R\$ 550,7 milhões.

Em R\$

Ato Legal	Dotação	Correntes	Capital	TOTAL
Decreto n° 9.611/2018	Dotação Inicial	506.994.323	55.456.956	562.451.279
Ofício n° 7.871/2019/SEST	Reprogramação	506.994.323	46.363.535	553.357.858
Portaria n° 631/2019/ME	Remanejamento	506.994.323	40.383.941	547.378.264

Evolução das Despesas 2015-2019

Em 2019, foram executadas despesas de custeio no valor total de R\$ 130,7 milhões, os quais incluem despesas com manutenção e conservação da infraestrutura operacional e administrativa, além tributos diversos e outros gastos com custeio.

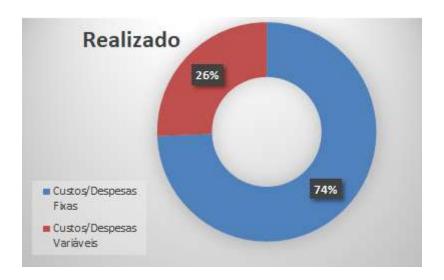
Os gastos com pessoal mantiveram o nível de execução do exercício anterior, porém com um crescimento das demandas judiciais trabalhistas.

Em mil R\$

	2015	2016	2017	2018	2019
Correntes	413.107	399.184	435.361	465.504	459.364
Capital	31.821	136.281	28.122	26.297	18.839
TOTAL	444.928	535.465	463.483	491.801	478.203

Desempenho Orçamentário – Análise da Execução

Apesar de um melhor desempenho orçamentário comparado ao exercício anterior, o orçamento de 2019 ainda sofreu com os bloqueios judiciais, os quais são difíceis de previsão por não apresentarem sazonalidade em sua execução. Os custos/despesas fixas ainda representa uma parcela alta do orçamento, o que diminui a margem de ajuste das contas, representando 74% da despesa corrente total.



Custo de Pessoal

O limitador do efetivo máximo dos empregados da CDRJ, é regulamentado pela Portaria, nº 17, de 22 de dezembro de 2015 da Secretaria Executiva do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Os gastos de pessoal em 2019 foram, por alocação:



Política de Remuneração

A remuneração dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros do Comitê de Auditoria é objeto de aprovação por parte da Assembleia Geral Ordinária (AGO), com base na Nota Técnica elaborada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) sobre a proposta apresentada pela Companhia.

A Remuneração da Diretoria Executiva é composta dos seguintes itens:

- Remuneração Fixa
- Remuneração Variável Anual (RVA)
- Honorário Variável Mensal (HVM)

O Honorário Variável Mensal da Diretoria Executiva é definido em decorrência do resultado da avaliação quanto ao cumprimento das metas de gestão da CDRJ, no trimestre.

O Programa de Remuneração Variável Anual não foi elaborado pela impossibilidade de implementação de um Programa de Participação nos Lucros e Resultados pelo Empregados.

Política de Participação dos Empregados e Administradores nos Resultados da Entidade

As políticas de participação dos empregados e administradores depende dos resultados positivos da entidade no ano de avaliação. No ano de 2019, a companhia teve um lucro apurado no valor de R\$ 947.892 mil. Ainda que tenha sido um resultado muito expressivo, fruto de ações implementadas e da condução da gestão no decorrer de 2019, não permite a possibilidade de participação nos resultados em razão da companhia ainda apresentar prejuízos acumulados.

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ aprovou na 757ª reunião, de 09/11/2020, a **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa**, referente ao exercício de 2019, e a subscreve, em conformidade com o inciso V do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

DINO ANTUNES DIAS BATISTA

Presidente do Conselho de Administração

MARIANA PESCATORI CANDIDO DA SILVA

Conselheira

CÉLIA DE FÁTIMA COSTA RIBEIRO DAUMAS

Conselheira

CARLOS EDUARDO COLLARES MOREIRA PORTELLA

Conselheiro